

**IMAGEM E MOVIMENTO DO VAZIO NO CINEMA DE OZU: TRADUÇÕES PARA AUTOR-
INFÂNCIA-CURRÍCULO-EDUCADOR (AICE) OLÍVIA DE ANDRADE SOARES, SANDRA MARA
CORAZZA (orient.) UFRGS.**

Este trabalho integra a pesquisa “Dramatização do infantil na comédia intelectual do currículo: método Valéry-Deleuze”, iniciada em março de 2011, coordenada pela professora Sandra Mara Corazza da Faculdade de Educação da UFRGS, e apoiada por CNPq, FAPERGS e PROPESQ/UFRGS. As unidades analíticas de Autor, Infância, Currículo e Educador (AICE) são pensadas na filmografia do diretor japonês Yasujiro Ozu, através do Método Valéry-Deleuze. Utilizando conceitos de Gilles Deleuze e Paul Valéry, são encontrados, nas imagens do vazio, acontecimentos e movimentos. Para tanto, nessas imagens, acessam-se forças e potências, recusando-se a intervenção do juízo, de maneira a criar condições para lidar com o que ainda não foi significado. Ligadas ao imaginado e partindo da fantasia, são realizadas auto-experimentações com textos e imagens (imagens-texto); nos quais, a demora nas sensações extrai e inventa singularidades para, assim, arrancar de AICE a expressão bruta e a existência efetiva. Exigindo que, ao lado da desconstrução, exista a construção de novos vazios e imagens, o trabalho opera uma autodiscussão infinita, dispondo o espírito fora de toda representação. Ao ler-escrever e traduzir, pergunta e responde acerca do que pode o espírito de AICE. Promovendo rupturas nos saberes imóveis, o AICE cristalizado desloca-se para além do plano da aparência, possibilitando uma criação artistadora.